

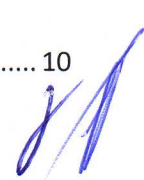
BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.

Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
e o Relatório dos Auditores Independentes

BRASPACK EMPBALAGENS DO NORDESTE S.A.

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo	Páginas
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	3
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	5 e 6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Moore Stephens Prime
Auditores e ConsultoresAv. Cristóvão Colombo, 3.084 - Conj. 707
Higienópolis
Porto Alegre - RS - 90560-002

Tel 55 (51) 3342-1003

mspoa@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Aos Administradores e Acionistas
BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

Examinamos as demonstrações contábeis da **BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme nota explicativa 1 - Contexto Operacional, em 01 de janeiro de 2015 a Companhia foi incorporada pela sua controladora Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens, tendo seu CNPJ extinto e passando a ser tratada como filial desta.

Outros assuntos

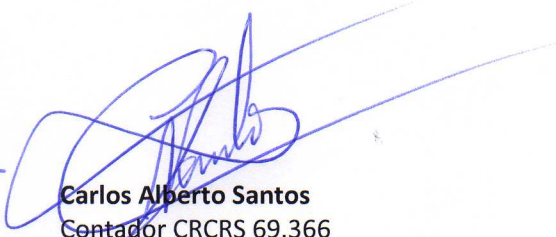
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 07 de março de 2014 contendo ressalva pela falta de apuração da vida útil econômica e o valor residual dos bens constantes no ativo imobilizado e, parágrafos de ênfases sobre dificuldades na manutenção da continuidade operacional e incerteza sobre o desfecho de processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em que a Companhia constava como ré.

Porto Alegre, RS, 10 de março de 2015.

MOORE STEPHENS PRIME
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES
Registro no CRC RS 4.316 CVM 10.510


Sérgio L. Fioravanti
Contador CRCRS 48.601


Carlos Alberto Santos
Contador CRCRS 69.366

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa - Nota 4	1.559	(60)
Contas a receber de clientes - Nota 5	4.874	6.401
Estoques - Nota 6	1.917	5.472
Impostos e contribuições a recuperar - Nota 7	370	619
Notas Promissórias a receber - Nota 8	2.167	-
Outras contas a receber	96	421
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>10.983</u>	<u>12.853</u>
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais - Nota 13	205	33
Impostos e contribuições a recuperar - Nota 7	66	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72	-
Partes relacionadas - Nota 8	3.000	-
Imobilizado - Nota 9	10.211	10.859
Intangível	32	652
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>13.586</u>	<u>11.552</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>24.569</u>	<u>24.405</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores - Nota 10	4.697	4.738
Empréstimos e financiamentos - Nota 11	1.600	9.831
Salários, encargos e contribuições sociais	310	2.421
Obrigações fiscais - Nota 12	1.943	14.019
Outras contas a pagar	35	77
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>8.585</u>	<u>31.086</u>
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos - Nota 11	37	5.469
Obrigações fiscais - Nota 12	12.178	10.521
Partes relacionadas - Nota 8	3.445	-
Fornecedores - Nota 10	-	139
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>15.660</u>	<u>16.129</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Nota 14		
Capital social	49.000	28.141
Reservas de capital	3.165	-
Reservas de lucros	-	727
Prejuízos acumulados	(51.841)	(51.678)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>324</u>	<u>(22.810)</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>24.569</u></u>	<u><u>24.405</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	29.309	29.892
CUSTO DAS VENDAS	(20.999)	(21.297)
LUCRO BRUTO	8.310	8.595
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(6.511)	(7.044)
Despesas administrativas	(1.805)	(1.280)
Outras receitas (despesas)	1.341	(8.828)
	(6.975)	(17.152)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE OS LUCROS	1.335	(8.557)
Receitas Financeiras	162	1.212
Despesas Financeiras	(5.650)	(14.668)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(60)	-
	(5.548)	(13.456)
PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(4.213)	(22.013)
Imposto de renda e contribuição social		
Diferidos	4.899	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	686	(22.013)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Prejuízos acumulados	Total
			Incentivos fiscais	Retenção de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2012	26.472	737	-	727		(23.830)	4.106
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-		(5.835)	(5.835)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-		(22.013)	(22.013)
Aumento de capital	1.213	(737)	-	-		-	476
Aportes	-	456	-	-		-	456
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.685	456		727		(51.678)	(22.810)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-		686	686
Aumento de capital	21.315	(456)	-	(727)		(684)	19.448
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.000	-	-		-	3.000
Constituição de reserva	-	-	165	-		(165)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	49.000	3.000	165	-		(51.841)	324

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BRASPACK EMBALAGENS DO NORDESTE S.A.
Ipojuca - PE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Valores expressos em milhares de Reais)

<u>Método indireto</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	686	(22.013)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.899)	-
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(4.213)	(22.013)
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	1.741	1.358
Resultado na venda de imobilizado	-	(99)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30)	-
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	1.557	4.905
Estoques	3.555	513
Outras contas a receber	325	2.140
Depósitos judiciais	(172)	-
Impostos e contribuições a recuperar	191	(50)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(41)	775
Salários e encargos sociais	(2.111)	1.804
Impostos e contribuições a pagar	(10.419)	17.954
Outros passivos	(181)	(399)
Caixa (aplicado) proveniente das operações	(9.798)	6.888
Juros pagos	(2.305)	(2.983)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(12.103)	3.905
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Partes relacionadas	(5.167)	-
Aquisições de ativo imobilizado	(473)	(1.787)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.640)	(1.787)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	21.315	1.213
Partes relacionadas	3.445	(3.665)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(5.398)	(2.522)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	2.541
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	19.362	(2.433)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.619	(315)
 Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	(60)	255
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.559	(60)
	1.619	315

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

1 – Contexto Operacional

A Braspack - Embalagens do Nordeste S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de abril de 1996 e tem por objetivo social a industrialização, comercialização e revenda de bandejas de poliestireno expandido (PSE), inclusive importação e exportação. A companhia tem sede e foro localizada na Rodovia PE-60, no município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco.

Em 01 de maio de 2014 a totalidade do capital social da Companhia foi adquirida pela Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens, a qual incorporou seu acervo líquido em 01 de janeiro de 2015. A partir de 01 de janeiro de 2015 a Braspack teve seu CNPJ extinto e deixou de existir como ente jurídico.

2 – Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, bem como nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.



3 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a. Moeda estrangeira – Transações em moeda estrangeira das contas a pagar e contas a receber são convertidas para a moeda funcional Real (R\$) pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

b. Instrumentos financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos – A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Tais ativos são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos – A Companhia reconhece passivos financeiros na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas. Tais passivos financeiros são reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c. Caixa e equivalentes de caixa – Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras e são de liquidez imediata.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

d. Contas a receber de clientes – A maior parte das vendas é efetuada com base em prazos normais de crédito, e as contas a receber não estão sujeitas a juros. Quando o crédito é estendido além dos prazos normais de crédito, as contas a receber são mensuradas pelo Ajuste a Valor Presente – AVP, utilizando-se o método de juros efetivos, reconhecida imediatamente no resultado do período ou exercício. Em 31 de dezembro de 2014 o Ajuste a Valor Presente não foi contabilizado em face de inexpressividade de seu valor. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída por não haver evidência objetiva de que a Companhia receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

e. Estoques – Os estoques de matéria prima são reconhecidos pelo custo médio de aquisição. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal) e são demonstrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque custeio por absorção e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas das demonstrações financeiras. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado. Os estoques totais estão diminuídos por uma provisão de custos incorridos para formação da receita futura decorrente dos Direitos a Faturar.

f. Imobilizado – Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido. O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil estimado for maior do que o valor recuperável por uso ou venda. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, serão ativados quando proporcionarem futuros benefícios econômicos. Caso contrário, são contabilizados como despesas do período ou exercício, quando incorridos. A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear com a utilização de taxas previstas em laudos técnicos ou vida estimada estipulada pelos fornecedores.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

g. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment* – A administração da Companhia revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

h. Transações com partes relacionadas – Os contratos de mútuos estão suportados por contratos. As empresas não realizam entre si transações de compras e vendas de insumos ou produtos.

i. Empréstimos e financiamentos – Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, que inclui o valor recebido da instituição financeira e os custos de transação, subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

j. Fornecedores – As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente lançadas pelo valor de aquisição e posteriormente reconhecidas pelo valor justo, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. No exercício de 2014 o Ajuste a Valor Presente não foi contabilizado em face da inexpressividade do valor.

k. Ativos e passivos contingentes e provisões – Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado referente a eventos passados, constituídas quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando o valor possa ser estimado com segurança. A provisão para perdas com garantias de atividades operacionais, foi constituída baseada em valores com perdas já ocorridas. A provisão para contingências jurídicas foi constituída baseado de acordo com a opinião da assessoria jurídica e compreende as contingências cíveis. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

I. Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos – O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, nos termos da legislação fiscal vigente, sendo o imposto de renda calculado a alíquota de 15% mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente R\$240 , e a contribuição social calculada a alíquota de 9%.

m. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes – Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até as datas dos balanços e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

n. Reconhecimento de receitas – A receita de venda é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade é transferida. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva ou pela variação cambial ativa. As demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

o. Segregação entre circulante e não circulante – As operações ativas e passivas com vencimentos no exercício estão registradas no ativo circulante e as com prazos superiores no ativo não circulante.

p. Uso de Estimativas – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar determinadas transações. A Companhia utiliza-se das informações disponíveis até a conclusão das demonstrações financeiras e usa como base os eventos passados e futuros. Estimativas utilizadas nas demonstrações financeiras:

- Seleção da vida econômica do ativo imobilizado;
- Estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa;
- Provisões necessárias para passivos cíveis, trabalhistas; e
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2014	2013
Caixa	-	1
Bancos Conta Corrente	273	(61)
Aplicações financeiras	1.286	-
	1.559	(60)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

5 – Contas a Receber de Clientes

	2014	2013
Clientes mercado interno	5.768	5.599
Clientes mercado externo	120	1.588
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(876)	(786)
Ajuste para Vendas Não Entregues (CPC 30)	(138)	0
	4.874	6.401

6 – Estoques

	2014	2013
Acabados e mercadorias de revenda	944	2.140
Matéria prima	513	1.096
Produtos em elaboração	408	1.688
Almoxarifado	52	3
Mercadorias em trânsito	-	545
	1.917	5.472

7 – Impostos a Recuperar

	2014	2013
ICMS a recuperar	57	131
PIS e Cofins a recuperar	31	2
IRPJ a recuperar	276	146
IPI a recuperar	39	348
Outros	33	-
	436	627
Circulante	370	619
Não Circulante	66	8

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

8 – Partes Relacionadas

	2014	2013
Ativos		
Clientes - Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	24	-
Clientes - Copobras S.A. Ind. e Com. de Embalagens	96	-
	120	-
Notas promissórias - Copobras S.A. Ind. e Com. de Emb.	2.167	-
Mútuo - Copobras S.A. Ind. e Com. de Embalagens	3.000	-
	5.287	-

	2014	2013
Passivos		
Fornecedores:		
Fornecedores – Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	1.753	-
Fornecedores - Copobras S.A. Ind. e Com. de Embalagens	166	-
	1.919	-
Mútuos:		
Mútuo - Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	1.916	-
Mútuo - Stickplast Ind. e Com. de Plásticos Ltda.	1.529	-
	3.445	-
	5.364	-

9 – Imobilizado

		2014		2013
	Taxa Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Máquinas e Equipamentos	10%	15.139	(8.419)	7.133
Instalações	10%	4.968	(1.607)	3.515
Móveis e Utensílios	10%	277	(183)	129
Veículos	10%	24	(11)	18
Equipamentos de Informática	20%	416	(393)	64
		20.824	(10.613)	10.211
				10.859

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

10 – Fornecedores

	2014	2013
Circulante		
Mercado Interno	4.279	2.078
Mercado Externo	418	2.660
	4.697	4.738
Não circulante		
Mercado Externo	-	139
	-	139

11 – Empréstimos e Financiamentos

	2014	2013
Capital de Giro		
Moeda Nacional	1.637	9.779
Moeda Estrangeira	-	5.521
	1.637	15.300
Circulante	(1.600)	(9.831)
Não circulante	37	5.469

Os empréstimos são garantidos por avais dos acionistas controladores.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

12 – Obrigações fiscais

	2014	2013
PIS a recolher	31	502
Cofins a recolher	144	2.308
IRRF de funcionários	-	17
IRRF de fornecedores	17	2
IPI a recolher	342	8.670
ICMS a recolher	127	630
ISS a recolher sobre terceiros	-	60
Cofins a recolher sobre terceiros	1	1
FGTS	25	-
ICMS parcelamento	318	1.829
INSS parcelamento	154	778
Refis Lei 11.941	-	92
Refis Lei 12.996	12.843	-
IPI parcelamento	-	9.651
INSS	119	-
	14.121	24.540
(-) Circulante	1.943	14.019
Não circulante	12.178	10.521

13 - Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

As provisões para passivos contingentes trabalhistas e cíveis foram calculados com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia, suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, contabilizados no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis.

a) Trabalhista – A Companhia possui processos de natureza trabalhista movidas por ex-funcionários próprios ou por ex-funcionários de empresas terceirizadas, cuja responsabilidade é subsidiária.

b) Cível – A Companhia possui processos cíveis relativos à indenização por reparação de danos a terceiros.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	2014	2013
Depósitos Judiciais		
Tributários	859	-
Trabalhistas	8	33
Cível	11	-
	878	33
Provisão para contingências		
Trabalhista	(429)	-
Cível	(244)	-
	(673)	-
	205	33

14 – Patrimônio Líquido

a. Capital Social – Em 30 de abril e 31 de dezembro de 2014 o capital social foi aumentado em R\$9.599 e R\$11.716, respectivamente, passando para R\$49.000. Desta forma, o capital social, totalmente subscrito e integralizado por sócios brasileiros, está representado por 63.782 mil ações ordinárias nominativas.

b. Reserva de Lucros – Refere-se a reserva de incentivos fiscais Prodepe, auferidos junto ao governo do Estado de Pernambuco.

15 – Cobertura de Seguros – Não Auditado

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

* * * * *